

IRMÃ MARIA ANILDA
Anilda Corrêa da Silva

ND 5195



Província Nossa Senhora Aparecida
Canoas, RS – Brasil

Data e lugar de nascimento:	17 de maio de 1931	Canela, RS
Data e lugar da profissão:	12 de fevereiro de 1959	Passo Fundo, RS
Data e lugar da morte:	27 de março de 2019	Recanto Aparecida, Canoas, RS
Data e lugar do sepultamento:	27 de março de 2019	Cemitério Conventual, Canoas

**“Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor
e para sempre proclamarei a sua fidelidade.” Sl 89(88)**

A sensibilidade à presença de Deus reflete um coração cheio de gratidão e ternura. Irmã Maria Anilda foi um espelho da humildade e simplicidade, virtudes características de uma Irmã de Notre Dame. Em seu viver e servir cantou as misericórdias de Deus e, em seu amor e cuidado à vocação, proclamou a fidelidade divina.

O nascimento da menina Anilda trouxe nova alegria ao casal de agricultores, Olívio e Maria Lydia Corrêa da Silva. Moradores de Canela, na época Município de Taquara, o casal já tinha dois filhos e, depois da Anilda, geraram mais onze e adotaram quatro. No coração acolhedor desta família tradicionalmente católica, os 18 filhos cresceram e foram educados em ambiente de partilha e de fé recebendo, na infância e adolescência, os sacramentos da iniciação cristã.

Sendo das primeiras filhas da família, Irmã Maria Anilda ajudou os pais no cuidado dos irmãos e irmãs mais novos. Esta experiência despertou nela o desejo de expandir seus cuidados para muitas pessoas. Encontrou na vida religiosa uma forma de realizar este desejo. Em fevereiro de 1956, aos 24 anos, iniciou sua formação para a vida religiosa consagrada no postulante das Irmãs de Notre Dame em Passo Fundo. No ano seguinte ingressou no noviciado.

Os primeiros anos de atividade na congregação imprimiram na Irmã o gosto pela enfermagem. No 2º ano de noviciado atuou no Hospital Gema Galgani, em Soledade, prestando serviços domésticos e ajudando na enfermagem. Posteriormente recebeu cursos para atendimentos básicos de Enfermagem.

Ao longo de 25 anos a Irmã M. Anilda trabalhou em hospitais atendendo, especialmente, no setor de pediatria e raio x. Em Santiago, onde atuou por 15 anos, era chamada de “madrezinha”, tratamento que demonstrava o respeito e o carinho especial que o povo tinha para com ela.

Irmã Maria Anilda sabia receber o carinho e reconhecimento das pessoas e da mesma forma retribuía. Para todos tinha uma palavra amiga e carinhosa.

Uma Irmã que conviveu e trabalhou com ela nesta época, relata: “Quanto era boa. Sempre tinha uma boa palavra, um sorriso. Nunca uma palavra de descontentamento. Anos bonitos os que trabalhei com ela em Santiago”.

Em reconhecimento por seus relevantes serviços prestados ao hospital e comunidade, recebeu, em 1979, o título de Cidadão Santiaguense. Por duas vezes recebeu Moção de Congratulações e de Reconhecimento pelos relevantes serviços prestados em Ivorá onde visitava os doentes em seus domicílios.

Foi sempre com este espírito de dedicação e zelo apostólico que a Irmã Maria Anilda exerceu sua missão trabalhando nas seguintes localidades:

- ✓ Hospital Gema Galgani - Soledade
- ✓ Hospital Santo Antonio – Tapejara
- ✓ Hospital de Caridade – Santiago
- ✓ Santa Casa de Misericórdia – Santa Vitória do Palmar
- ✓ Hospital Bernardina Salles de Barros – Júlio de Castilhos
- ✓ Lar da Criança Madre Júlia – Taquara
- ✓ Lar do Idoso Rosinha Borges – Caçapava do Sul
- ✓ Residência Notre Dame – Pedro Osório
- ✓ Internato e Externato São José – Ivorá
- ✓ Colégio Santa Teresinha – Taquara
- ✓ Colégio Nossa Senhora das Graças – Cacequi
- ✓ Residência Santa Júlia – Canoas
- ✓ Residência São José – Canoas
- ✓ Residência Rainha da Paz – São Lourenço do Sul
- ✓ Casa Provincial - Canoas
- ✓ Recanto Aparecida – Canoas

Um acidente que sofreu em 2007 na rua Dr. Barcelos, Canoas, trouxe sérias consequências para sua saúde. Mesmo com as forças físicas reduzidas fazia pequenos serviços na casa provincial e rezava o terço com as senhoras idosas na Residência Santa Júlia. Assumiu com dedicação a oração do terço e visita às Irmãs acamadas no Recanto Aparecida.

Era muito grata por qualquer gesto de ajuda que recebia e agradecia com a típica frase: “Vou rezar um terço para ti”. Participava das atividades e momentos comunitários com alegria.

No alvorecer do dia 27 de março, silenciosamente foi para a casa do Pai. Queremos agradecer os seus 60 anos de Vida Consagrada, sua doação alegre ao trabalho, seu jeito de servir e conviver com as coirmãs.

Na despedida de nossa querida Irmã Maria Anilda, pedimos que o Bom Deus a acolha na eternidade e que ela possa interceder por nós, nossa missão e Província.

R.I.P.